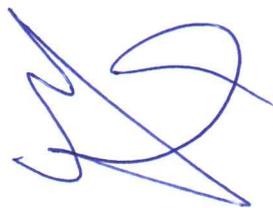
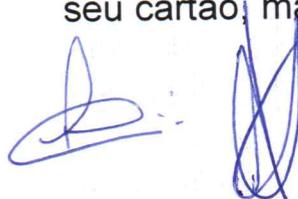


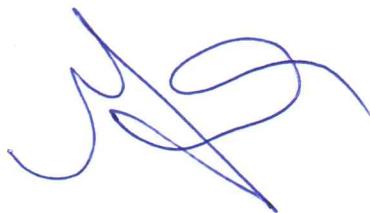
Ata da 5ª (quinta) reunião ordinária da 3ª Sessão Legislativa da legislatura 2021-2024, realizada no dia 03 de abril de 2023 às 19:00 horas, sob a presidência do vereador Rodrigo Pires Bretas que cumprimentou a todos e determinou à secretária que procedesse com o registro da presença dos vereadores a qual estava ausente o vereador Alessandro Matias. Como houve número regimental, o presidente declarou abertos os trabalhos. Em seguida os vereadores procederam com a oração do Pai Nosso para o bom andamento dos trabalhos. Após a oração o presidente falou a respeito da lei número 3060 de 2022 que trata dos direitos e as diretrizes da Política Municipal de Proteção da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (TEA) no Município de Guanhães e dá outras providências e requereu que o Poder Executivo proceda com o cumprimento efetivo da referida lei. Em seguida, o presidente também procedeu com a leitura de ofício para a Companhia Energética do Estado de Minas Gerais, que trata de questionamento dos motivos pelos quais houve o fechamento do Polo de atendimento da referida empresa falando dos transtornos provocados pelo ocorrido. Em prosseguimento aos trabalhos, o presidente determinou à secretária que procedesse com a leitura das proposições a darem entrada na casa assim sendo; Proposta de emenda à lei orgânica número 01/2023 que Inclui o inciso XVII ao artigo 62, inclui o artigo 96-A e revoga o inciso XVI do artigo 97 da Lei Orgânica do Município de Guanhães e dá outras providências; Projeto de lei complementar número 03/2023 que Altera dispositivos da Lei Complementar nº 1, de 20 de janeiro de 2020, para reestruturar o Cargo de Assessor de Comunicação e dá outras providências; Projeto de lei número 21/2023 que Institui a corrida rústica no município de Guanhães e dá outras providências; Projeto de lei número 22/2023 que Dá denominação a Vias Públicas do Bairro Jardins - Rua Flor de Lótus, Rua Amarilis e Rua Alecrim Dourado. Lidas as matérias a adentrarem na casa, o presidente determinou à secretária que procedesse com a leitura do Julgamento da Prestação de Contas do Executivo Municipal referente ao exercício de 2017 (PARECER DO TCE-MG). A prestação de contas foi colocada em discussão. Em uso da palavra, o vereador Alessandro Matias disse que a aprovação das contas pelo TCE evidencia as injustiças sofridas pelo Ex-Prefeito de Guanhães, senhor Geraldo José Pereira. Em uso da palavra, o vereador Adileila disse que não teria dúvida de que as contas seriam aprovadas parabenizando o Ex-Prefeito de Guanhães, Geraldo José Pereira. A prestação de contas do exercício de 2017 foi colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade por todos os vereadores. Em continuidade aos trabalhos, passou-se à leitura de julgamento do Relatório e dos votos apresentados pelos membros da CPI nº 01/2022. O presidente procedeu com breve explicação a respeito da CPI. Esclareceu que a CPI é um órgão próprio do Poder Legislativo



que tem por finalidade apurar fatos determinados ligados a irregularidades cometidas por agentes públicos. Que não há qualquer intenção ao se instalar uma CPI, de se cassar o chefe do Poder Executivo. Que a mesma tem em essência a apuração de fatos. Em seguida, o presidente procedeu com a leitura de resumo dos fatos que ensejaram a instauração da Comissão Parlamentar de Inquérito e explicação de como se deram os trabalhos para a correta elucidação dos fatos, bem como a respeito de como se dará a votação. A palavra foi passada para o relator da CPI, vereador Evandro Lott Moreira, que cumprimentou a todos e procedeu com a leitura na íntegra, de seu relatório conclusivo. Lido o relatório, passou-se a palavra para a presidente da CPI, vereadora Bárbara de Pinho Carvalho para a apresentação de seu voto. Lido o voto, a presidente disse que fez todo o possível para se elucidar os fatos e que as suspeitas de irregularidades praticadas carecem de melhor investigação por parte das autoridades competentes. Em seguida a palavra foi passada para a vogal da CPI, vereadora Adileila Rosa Gonçalves, que procedeu com a leitura de seu voto. Em seguida, a palavra foi passada para o presidente da CPI para defesa de sua tese. O vereador Evandro, presidente da CPI, disse que o voto da presidente está em linha com o entendimento do relator, com a diferença de que no relatório apresentado, o relator apresentou detalhes técnicos. Em relação ao voto da vogal, o relator da CPI disse discordar. Que não se baseou em falácias para fundamentar a sua tese e sim em fatos e perícias técnicas. Que quando é pedido o arquivamento, está se escondendo fatos e faltando com a transparência e disse esperar que os vereadores votem de acordo com o relator. Em seguida passou-se a discussão do relatório e o voto dos membros da comissão. Em uso da palavra, o vereador Alessandro Matias disse que a atitude da vereadora Adileila, que votou contra a conclusão do relator, é vergonhosa. Que compra sem licitação é crime. Que a Prefeita foi omissa ao não afastar os servidores suspeitos de irregularidades. Em uso da palavra, o vereador Claudiney disse que esteve os fatos são vergonhosos. Que houve omissão, dizendo que os fatos apurados devem ser encaminhados ao Ministério Público. Que não se trata de oposição ou situação, mas de cumprir o papel de vereador. Que não vê problema algum em se encaminhar aos órgãos competentes. Que os vereadores devem fazer valer o voto que os elegeram. Que não se pode, no Poder Público, abastecer veículo sem licitação. Que o controlador interno tinha conhecimento das irregularidades apontadas na CPI durante todo o tempo. A vereadora Adileila negou ter sido contra o encaminhamento do relatório ao Ministério Público. Em uso da palavra, o vereador Mauro disse que estava no Posto de Gasolina quando foram recolhidos os cartões e notinhas. Que o correto é que cada motorista deve ter o seu cartão, mas que no dia presenciou vários cartões no Posto. Que quando foi



alvo de denúncias no Ministério Público sempre prestou todas as informações e que nunca teve nada a temer, dizendo-se favorável ao voto do relator. Em uso da palavra, o vereador Lucimar cumprimentou a todos e disse que as vezes as pessoas gritam aos berros como se fosse honestidade. Que não concorda com colega que disse que a Prefeita roubou cerca de R\$ 400.000 reais. Que eventuais irregularidades devem ser averiguadas, dizendo esperar que não haja nenhuma "falcatrua" dizendo que vai votar para que sejam averiguadas o alegado na CPI. Em uso da palavra, o vereador Alcides disse confiar no voto da vereadora Adileila manifestando-se favorável ao voto da mesma. Em uso da palavra, o vereador Osmar disse que no Posto de Gasolina havia cerca de 60 notas, quando presenciou os fatos que ensejaram a abertura da CPI. Que muito foi falado dos senhores Aldevam e Giam Carlos. Disse seguir o relatório do vereador Evandro. Que não é camuflando as coisas que se vai encontrar uma resolução. Em uso da palavra, a vereadora Anídia disse que esperar que os resultados da investigação sejam encaminhados ao Ministério Público. Com a palavra, o vereador Nilson cumprimentou a todos e se disse a favor que o relatório dos fatos apurados na CPI sejam encaminhados ao Ministério Público. Em uso da palavra, o vereador André disse que podem haver irregularidades e que cabe ao Ministério Público tomar as medidas cabíveis. No uso de sua palavra, a vereadora Adileila ressaltou que não é contra o encaminhamento ao Ministério Público do relatório das irregularidades apontadas, esclarecendo também que o não abastecimento dos veículos seria o verdadeiro crime, uma vez que traria o caos ao município. Em continuidade aos trabalhos, o presidente colocou em votação o relatório da CPI, tendo votado favorável ao relator, os vereadores Osmar Gomes Fidelis, Mauro da Conceição Neves, Evandro Lott Moreira, Claudiney Ferreira dos Santos e Alessandro Matias. Prosseguindo, o voto da presidente foi colocado em votação, tendo se manifestado a favor da presidente os vereadores André Luiz, Nilson Cesar, Maria Anídia, Lucimar Fereira Pinto e Bárbara Carvalho. Prosseguindo, foi colocado em votação o parecer da vogal da CPI, tendo votado favoravelmente os vereadores Alcides Robson e Adileila. O presidente esclareceu que somente vota se houver empate. Disse que a CPI foi instaurada na gestão do vereador Osmar. Ressaltou a importância da apresentação dos fatos de forma técnica. Que discorda da alegação do relator, no tocante à acusação de associação criminosa. Que não viu qualquer intenção de dano ao erário e se disse favorável ao encaminhamento do relatório ao Ministério Público para apuração dos crimes apontados. Prosseguindo com o andamento dos trabalhos, procedeu-se com a entrega de moção pelas mãos do vereador André Luiz da Silva à Senhora Michele Aparecida de Jesus que foi parabenizada pela conquista do cargo de Controladora Interna do Serviço Autônomo de Água e

3

Esgoto. Prosseguindo com o andamento dos trabalhos, a palavra foi passada ao Senhor presidente do SAAE Guanhões, Sr. José Geraldo Coelho Ventura, convocado pelo vereador André Luiz da Silva, para prestar esclarecimentos a respeito dos investimentos nos últimos anos realizados pela autarquia e modificação tarifária. O presidente do SAAE cumprimentou a todos e se disse satisfeito com a atual gestão da Câmara Municipal. Que se deve fazer todo o possível para que os interesses particulares não se sobreponham aos interesses das instituições. Que a questão da modificação tarifária foi judicializada, tendo resultado favorável à autarquia. Foi suspensa pelo Poder Judiciário a eficácia do decreto legislativo editado pela Câmara Municipal. O vereador Osmar lembrou que a Câmara Municipal foi o único órgão que agiu para suspender o reajuste e que a Prefeita nada fez. O presidente do SAAE disse que sempre se responsabiliza pelos seus atos e que deve defender os interesses da autarquia. Procedeu com a leitura de discurso, falando a respeito dos investimentos realizados pela autarquia visando melhor atender à população guanhanense no tocante a saneamento básico e abastecimento de água. Procedeu com a apresentação de imagens que mostram obras realizadas no município pela autarquia tais como construção de poços artesianos, implantação de elevado na estação de tratamento de água, construção de barragem, implantação de nova rede de distribuição, construção de redes coletoras de esgoto, reforma de reservatórios, substituição de rede coletora, extensão de rede de esgoto no bairro Canaã entre outras e falou também a respeito de cursos de capacitação a servidores da autarquia. Disse que atividades de mineração no município provocará um rebaixamento no lençol freático na ordem de 80 metros, sendo necessárias medidas de mitigação de riscos ao abastecimento de água sob pena de se colocar em risco as gerações futuras. O presidente do SAAE também disse que há planos para a construção de novo reservatório no bairro Mangueiras. Que já foram disponibilizados recursos para implementação de programa de redução de perdas. O presidente apresentou também quadro da evolução dos investimentos entre os anos de 2019 e 2022 e número de residências atendidas no mesmo período. O Presidente do Legislativo perguntou qual é a atual capacidade produtiva, sendo respondido que é de 70 litros por segundo e em determinados períodos chega a 95 litros por segundo e que é feito monitoramento remoto do sistema de abastecimento. O senhor presidente solicitou esclarecimentos a respeito da inadimplência, sendo respondido que atualmente está em 0,4%. O vereador Alessandro Matias perguntou ao presidente do SAAE o motivo pelo qual a água tratada está vindo com coloração esbranquiçada e por que foram criadas tantas tarifas nos últimos anos. O presidente do SAAE respondeu que não cria novas tarifas e que as mesmas são fruto da legislação cabendo a autarquia cumprir o

que determina as leis. Com relação à coloração da água, foi dito que esta se deve à grande pressão com que a água está submetida na rede de distribuição o que ocasiona a formação de micro bolhas de ar e que o fato não afeta a qualidade da água. O presidente consultou o plenário a respeito do adiamento da leitura e votação dos expedientes em pauta. Como nenhum vereador apresentou óbice, a votação dos expedientes foi adiada para a próxima reunião. Em seguida, passou-se ao uso da Tribuna livre pelo vereador Alessandro Matias que disse que tem uma história muito bonita e que sabe o que é a pobreza e que muitas vezes é mal interpretado. Que vê a necessidade de mudar a vida das pessoas. Que Guanhães não evolui. Que quando há um prefeito que tem empatia com os pobres, este é cassado. Que já trabalha há 27 anos no município. Que foi agraciado com o troféu "Gente que Faz" e se mostrou grato pela honraria. Disse que não vai desistir e que o seu trabalho é pelo povo e pelos pobres. Que não vê problema em perder o emprego se for para defender os pobres. Por fim, o presidente determinou à secretária que procedesse com o registro da presença dos vereadores o qual estavam todos presentes. Encerrados os trabalhos em pauta e nada mais havendo a tratar, eu secretária lavrei a presente ata, que depois de lida, se aprovada, segue assinada por todos os vereadores presentes. Sala das sessões, aos 03 de abril de 2023.

Adileila Rosa Gonçalves

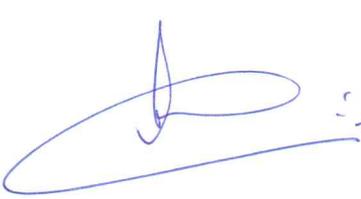
Alcides Robson da Rocha

Alessandro Matias 

André Luiz da Silva

Bárbara de Pinho Carvalho 

Claudiney Ferreira dos Santos

Evandro Lott Moreira 

Lucimar Ferreira Pinto

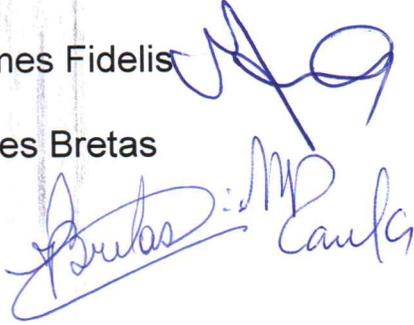
Maria Anídia de Paula 

Mauro da Conceição Neves

Nilson César do Nascimento Almeida

Osmar Gomes Fidelis

Rodrigo Pires Bretas

Handwritten signatures in blue ink. The first signature is a stylized 'O' with a horizontal line through it. The second signature is 'Bretas' written in a cursive style, followed by 'Caules' written in a similar style.